



ANEXO-1

SEMINÁRIO DE MEIO TERMO

Área de Avaliação: **Ciência de Alimentos**

Coordenador de Área: **Maria Ângela de Almeida Meireles (UNICAMP)**
Coordenador-Adjunto de Área: **Sandra Regina Salvador Ferreira (UFSC)**
Coordenador-Adjunto de MP: **Luiza Helena Meller da Silva (UFPA)**

6 e 7/8/2015 - Brasília, DF



Programação do Seminário de Acompanhamento

6 de agosto de 2015

09:00 – 10:00 Apresentação Institucional CAPES – **Prof. Arlindo Philippi Jr.**
10:00 – 10:10 Abertura da Coordenação de Área
10:20 – 12:30 Apresentação dos PPGs (5 min./PPG): Análise do Desempenho
14:30 – 17:30 Apresentação dos PPGs (5 min./PPG): Análise do Desempenho
17:30 – 17:40 Resumo das atividades do dia – Coordenação da Área

7 de agosto de 2015

09:00 – 09:30 Análise de Acompanhamento dos PPGs – Qualitativo
09:30 – 10:30 Discussão das Análises
10:30 – 11:30 Análise de Acompanhamento dos PPGs - Quantitativo
11:30 – 12:30 Discussão das Análises
14:30 – 17:00 Consolidação de propostas e indicação de tópicos para possíveis alterações no Documento de Área

- ❖ Não existe ciência brasileira, existe ciência feita no Brasil. Portanto, para sua divulgação é necessário que seja usado o Inglês como linguagem científica (produção qualificada vs não qualificada).
 - Cadastro nas mídias sociais científicas.
- ❖ Nome da Grande Área: CIÊNCIA DE ALIMENTOS
- ❖ Áreas de Concentração
 - CIÊNCIA
 - ENGENHARIA
 - NUTRIÇÃO
 - TECNOLOGIA
- ❖ Critérios de Avaliação
 - Quesitos qualitativos (Proposta do PG)
 - Quesitos quantitativos (QUALIS, CD, PRODUÇÃO, EGRESSOS, etc.)



Quesitos qualitativos: Proposta do Programa

Itens da Plataforma Sucupira		
1. Histórico e Contextualização do Programa		7. Intercâmbios
2. Objetivos		7.1 Intercâmbios Nacionais
2.1 Objetivos (geral e específicos)		7.2 Intercâmbios Internacionais
2.2 Perfil do Egresso		8. Solidariedade, Nucleação e Visibilidade
3. Proposta Curricular		8.1 Indicadores de Solidariedade e Nucleação
3.1 Estrutura Curricular		8.2 Acompanhamento de Egressos
3.2 Experiências inovadoras de formação		8.3 Visibilidade
3.3 Ensino à Distância		9. Inserção Social
4. Infraestrutura		9.1 Inserção Social
4.1 Laboratórios		9.2 Interfaces com a Educação Básica
4.2 Recursos de Informática		10. Internacionalização
4.3 Biblioteca		10.1 Internacionalização
4.4 Outras Informações		11. Atividades Complementares
5. Integração com a Graduação		11.1 Atividades Complementares
5.1 Indicadores de integração com a graduação		12. Auto avaliação (perspectivas de evolução e tendências)
5.2 Estágio de docência		12.1 Informe os pontos fortes do programa
6. Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho (Mestrado Profissional)		12.2 Em quais pontos o programa pode melhorar
6.1 Indicadores de integração		13. Planejamento Futuro
6.2 Estágios profissionais		13.1 Planejamento Futuro
		14. Outras Informações
		14.1 Dados Adicionais



Quesitos quantitativos

❖ Relatório de dados: **SUCUPIRA**

- Produção Científica Vinculada
- Corpo Docente Permanente
- Tempo de Titulação
- Eficiência na formação (número de alunos/titulados)



Ordem de apresentação dos PPGs

			MSc-Dr		
	MSc				
		1	UFPA	16	UNICAMP/AeN
1	UFRRPE	2	UFPB/CTA	17	USP/FZEA-EA
2	UNOPAR	3	UEL	18	USP/CA
3	IFCE	4	UFV	19	UFPR
4	UPF	5	FURG	20	UNICAMP/CA
5	ITAL	6	UNIRIO	21	URI
6	UTFPR	7	UFRGS	22	UNESP/AeN
7	UFSE	8	UFRRJ	23	USP/ESALQ-CA
8	IFMT	9	UESB	24	UFRJ
	MScProf	10	UEPG	25	UNESP/EA
1	UFJF	11	UFMG	26	UFSC/CA
2	IFSULDEMINAS	12	UFPEL	27	UEM
3	IFGoiano	13	UNICAMP/TA	28	UFPI
4	IFRJ	14	UFSC/EA	29	UNICAMP/EA
		15	UFSM		



A Avaliação na Área de Ciência de Alimentos

- ❖ Documento da Área Vigente (21/10/2013)
- ❖ Documento de Área (?) – 2017 (2013/2016)

Avaliação Quesitos Obrigatórios

1 – Proposta do Programa	Informar as modificações ocorridas no triênio	
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40%	O conjunto de atividades deverá atender à(s) área(s) de concentração proposta(s), as linhas de pesquisa e os projetos em andamento. Adequação e coerência entre as áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa.
	40%	A proposta curricular deverá ser adequada e coerente com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e metas do Programa.
	30%	Consistência das ementas, assim como a coerência e a atualização das respectivas bibliografias. Presença de disciplinas de fundamentação teórica e metodológica.
	30%	A cada triênio o Programa deverá informar as modificações ocorridas no período.
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus e	Informar as metas e planejamento do programa	
	40%	Adequação das propostas do programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais.
		30% Propostas para enfrentar desafios da área quanto a formação discente e a produção de conhecimento.
		20% Propostas de qualificação e credenciamento do corpo docente.
		20% Metas a serem atingidas tanto no avanço do conhecimento e na formação de recursos humanos quanto na inserção social, tendo em vista os desafios nacionais e internacionais da área.
	30%	Planejamento do programa quanto ao desenvolvimento futuro.
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	70%	Existência, adequação e a suficiência de laboratórios para desenvolvimento da dissertação e tese.
	20%	Infraestrutura para o ensino, a pesquisa e a administração, bem como, as condições laboratoriais, áreas experimentais, áreas de informática e a biblioteca deverão ser adequadas ao desenvolvimento das atividades do programa.
		5% Biblioteca que permita o acesso rápido as informações, com ênfase em periódicos.
		5% Recursos de informática para alunos e docentes
		15% Recursos captados para a realização de atividades docentes e de orientação.

Avaliação Quesitos Obrigatórios

2 – Corpo Docente		20%	
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20%	70%	a) Percentual de Docentes Permanentes com formação, perfil acadêmico e experiência coerentes com a Proposta do Programa em relação ao total de docentes permanentes.
		30%	b) Formação acadêmica e endogenia
			Atualização diversificada quanto a instituições Realização de intercâmbios nacionais e internacionais
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20%	50%	a) Percentual de Docentes Colaboradores no Corpo Docente do Programa.
		50%	b) Percentual dos Docentes Permanentes, que participam concomitantemente nas atividades de ensino, pesquisa, orientação e produção intelectual.
		0%	c) Mudanças que possam expressar queda da qualidade da equipe ou falta de respaldo da IES ao programa.
			Ampliação do corpo docente permanente; alteração de docente permanente para colaborador devidamente justificada.
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40%	30%	a) Percentual dos Docentes Permanentes que não atuam nas atividades de ensino.
		30%	b) Percentual dos Docentes Permanentes que não atuam nas atividades de orientação.
		40%	c) Percentual dos Docentes Permanentes com bolsa de produtividade (PQ) do CNPq.
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitado	20%	50%	a) Percentual dos Docentes Permanentes que NÃO atuam nas atividades de ENSINO na graduação.
		50%	b) Percentual dos Docentes Permanentes que NAO atuam nas atividades de ORIENTAÇÃO na graduação (orientação de IC, monografia, tutoria e estágios formais).

Avaliação Quesitos Obrigatórios

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30%	
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30%	50% a) Dissertações Equivalentes por Docente Permanente (Equivalência: 1 Tese = 2 Dissertações) 50% b) Quantidade de teses e dissertações concluídas em relação à dimensão do corpo discente (Sem equivalências)
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15%	50% a) Percentual dos Docentes Permanentes que não tiveram orientações concluídas (teses e dissertações defendidas) no período de avaliação em relação aos docentes do programa. 25% b) Percentual dos Docentes Permanentes com atividades de orientação no período de avaliação em relação aos docentes do programa. 25% c) Percentual dos Docentes Permanentes com atividades de orientação abaixo da metade da média do programa.
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	45%	0% Percentual de vinculação dos trabalhos de conclusão (teses e dissertações) aos projetos de pesquisa do programa. 100% a) Percentual de discentes autores e/ou egressos (titulados há 3 anos) em relação ao total de discentes do programa (artigos científicos; resumos, resumos expandidos e trabalhos completos em anais de congressos, etc.). 0% Percentual da produção total ponderada de periódicos de discentes autores e ou egressos em relação a dos docentes permanentes. 0% b) Participação de alunos de graduação, bolsistas de IC, estagiários e monitores na produção científica do Programa (artigos em periódicos, anais de eventos e em eventos relevantes da área)
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10%	50% a1) Tempo médio de titulação de mestrados (50 % para Programas com MD) 50% a2) Tempo médio de titulação de doutorandos (50 % para Programas com MD) 50% b) Percentual de egressos (xx bolsistas xx) sem conclusão

Avaliação Quesitos Obrigatórios

4 – Produção Intelectual	40%		
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.		45%	a) Qualidade de Produção intelectual: Produção ponderada (equivalente A1) dos artigos publicados em periódicos A1, A2, B1 e B2 (COM e SEM DISCENTE) do Qualis da Área pela quantidade de Docentes Permanentes por ano (não sendo contabilizadas aquelas oriundas de atividades em outros programas de pós-graduação).
	55%	15%	b) Qualidade de Produção intelectual: Produção ponderada (equivalente A1) dos artigos publicados em periódicos A1, A2, B1 e B2 (COM DISCENTE) do Qualis da Área pela quantidade de Docentes Permanentes por ano (não sendo contabilizadas aquelas oriundas de atividades em outros programas de pós-graduação).
		30%	c) Quantidade de Produção intelectual: Produção ponderada (equivalente A1) dos artigos publicados em periódicos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (COM e SEM DISCENTE) do Qualis da Área pela quantidade de Docentes Permanentes por ano.
		10%	d) Quantidade de Produção intelectual: Produção ponderada (equivalente A1) dos artigos publicados em periódicos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (COM DISCENTE) do Qualis da Área pela quantidade de Docentes Permanentes por ano.
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.		60%	a) Percentual dos Docentes Permanentes que tiveram produção científica ponderada (equivalente A1) em periódicos A1, A2, B1 e B2 abaixo da média do Programa. (COM e SEM DISCENTE)
		0%	b) Percentual dos Docentes Permanentes que tiveram produção científica ponderada (equivalente A1) em periódicos A1, A2, B1 e B2 abaixo da média do Programa. (COM DISCENTE)
	30%	20%	c) Percentual dos Docentes Permanentes que tiveram produção científica ponderada (equivalente A1) em periódicos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C abaixo da média do Programa. (COM e SEM DISCENTE)
		0%	d) Percentual dos Docentes Permanentes que tiveram produção científica ponderada (equivalente A1) em periódicos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C abaixo da média do Programa. (COM DISCENTE)
		20%	e) Percentual dos Docentes Permanentes que não tiveram publicações qualificadas
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.		35%	a) Publicação de Livros por Docentes Permanentes.
	15%	20%	b) Publicação de capítulos de livros por Docentes Permanentes.
		35%	c) Patentes (ponderação de acordo com o andamento do processo) por Docentes permanentes.
		10%	d) Outras produções técnicas por Docentes Permanentes

Avaliação Quesitos Obrigatórios

5 – Inserção Social	10%	
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60%	Desenvolvimento Tecnológico
		Novas técnicas, produtos e processos desenvolvidos pelo Programa.
		Impacto Regional
		Ações de extensão do Programa com efetivo envolvimento do corpo docente e discente.
		Impacto Educacional
		Produção de materiais técnicos e didáticos, bem como atividades de formação de recursos humanos em cursos Lato Sensu , educação básica e UAB
		Atuação Acadêmica destacada
		Prêmios recebidos pelos docentes permanentes e discentes do Programa;
		Participações especiais dos docentes permanentes em órgãos oficiais (CAPES, CNPq, FAPs, Conselhos governamentais etc.);
		Participação dos docentes permanentes como editores de periódicos Qualis da Area, consultores ad-hoc de periódicos nacionais e internacionais, organizadores, palestrantes, chairmen, debatedores etc. de eventos internacionais e nacionais, representantes de sociedades científicas, e representantes de entidades de classe.
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	25%	Cooperação com o Setor Público e Privado
		Participação dos docentes permanentes de parecerias em pesquisa, desenvolvimentos e inovação.
		Participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos;
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15%	Participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas (atuação de professores visitantes);
		Manutenção de página Web
		Divulgação de forma atualizada dos dados internos do Programa, critérios de seleção de alunos, parte significativa de sua produção docente, financiamentos recebidos da CAPES e de outras agências públicas e privadas. Regimento, políticas de credenciamento e descredenciamento.
		Garantia de amplo acesso a Teses e Dissertações
		Divulgação na íntegra das Teses e Dissertações defendidas na Web, conforme portaria 13/2006.

Os Critérios usados no QUALIS

	2004-2006	2007-2009	2010-2012
Internacional	A1	JCR $\geq 2,5$	JCR $\geq 3,286$
	A2	JCR $\in [1,7; 2,49]$	JCR $\in [2,446; 3,285]$
	B1	JCR $\in [0,80; 1,69]$	JCR $\in [1,289; 2,445]$
Nacional A		JCR $\leq 0,79$ ou	
	B2	✓ 4 Bases Indexadoras ✓ 3 Bases indexadoras desde que uma delas seja a FSTA	JCR $\in [0,522; 1,288]$
	B3	✓ 3 Bases Indexadoras ✓ 2 Bases indexadoras desde que uma delas seja a FSTA	JCR $\in [0,0; 0,522]$ ou SJR $> 0,225$
Nacional B	B4	2 Bases Indexadoras ou A base Indexadora FSTA	SJR $< 0,225$
	B5	1 Base Indexadora	1 Base Indexadora dentre FSTA, SCIELO, CAB, BIOSIS
C	C	Nenhuma das Quatro Bases da Áreas – Sem Relevância	

JCR: Journal Citation Reports (Thomson Reuters/Web of Science); SJR: SCImago (Science Citation Index) Journal Rank; FSTA: Food Science & Technology Abstracts; CAB: <http://www.cabi.org>; BIOSIS (Thomson Reuters/Web of Science)



Apresentação dos PPGs

DAV/CAPES e Coordenação de área agradecem a presença de todos, contando com a participação continuada dos PPGs para o engrandecimento da Ciência de Alimentos no Brasil!